

# Pires prevê até Cr\$ 8 tri de déficit na Previdência

O déficit do Ministério da Previdência e Assistência Social poderá chegar a Cr\$ 8 trilhões até o final do ano, segundo informou ontem o ministro Waldir Pires, conforme projeções feitas pela área econômica do Governo. Pires explicou que encontrou um "conflito de números, despesas omitidas e receitas julgadas ou fixadas com pessimismo ou otimismo", gerando tamanho desencontro perante estudos da administração anterior que calculou por exemplo, um déficit de apenas Cr\$ 1,8 trilhão para este ano. Acha que muito trabalho ainda terá de ser feito no Ministério para identificar os números reais da Previdência.

O ministro disse que a apuração das fraudes continua e para isso contactou ainda ontem o ministro da Justiça, Fernando Lyra, e o procurador-geral da República, Paulo Sepúlveda Pertence, para que na forma da lei essa apuração leve os responsáveis à punição que no seu entender, não deverá atingir apenas os humildes, os não engratados.



**Waldir Pires**

**Para o ministro, as fraudes do Inamps e do INPS chegarão ao fim porque o País não está mais no clima de irresponsabilidade e impunidade de antes. Seguindo ele, as fraudes no Inamps são exemplos de um período de**

corrupção no qual se acumularam outros escândalos como a Coroa-Brastel, Sunamam e Capemi. Lembrando que pretende fazer uma reformulação no comando do Ministério, pela qual ele pessoalmente possa receber informações de toda a sociedade sobre os rumos da Previdência, o ministro afirmou haver decidido manter o controle absoluto de toda a realidade previdenciária, embora saiba que sua administração se faz também por delegação.

E pensando nisso que o ministro Waldir Pires também decidiu que o comando dos institutos e demais entidades do Ministério deva se fixar em Brasília até o final do ano.

O Ministro disse também que já aceitou a exoneração de cargos dos presidentes dos Inamps e INPS e em seus lugares designou funcionários dos institutos para ocupá-los interinamente até a decisão sobre os nomes definitivos que serão escolhidos com o presidente Tancredo Neves, tão logo reassuma este seu posto.